



DESENVOLVIMENTO DE MOVIMENTAÇÃO MEDULAR ATRAVÉS DA FISIOTERAPIA EM UM FELINO VÍTIMA DE PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO - RELATO DE CASO.

Congresso Online de Medicina Integrativa Veterinária, 1ª edição, de 28/04/2021 a 30/04/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-98-3

CRUZ; Paloma Santos da¹, LIMA; Maíra Conceição Jerônimo de Souza², ARAGÃO; Amanda de Fátima³, SOARES; Adônís de Oliveira⁴, SANTOS; Johnatan Henrique dos⁵

RESUMO

Na medicina veterinária é comum observar em cães e gatos que as lesões de coluna são ocasionadas tanto pela forma endógena, decorrentes de fraturas patológicas ou até mesmo alterações morfológicas que tenham caráter genético, ou pela forma exógena, devido traumas por acidentes ocasionados por automóveis, quedas ou resultante de lesões geradas por projéteis. Os ferimentos associados a projéteis de arma de fogo têm se tornado cada vez mais comum em todo o mundo, podendo atingir qualquer região do corpo dos animais, inclusive a região da medula. Nos animais, uma lesão medular pode levar a bastante prejuízos, e é uma das principais causas de paralisia na clínica de cães e gatos. A lesão medular aguda causa uma sequência de eventos bioquímicos, inflamatórios e vasculares que resultam no desenvolvimento de lesões teciduais secundárias, induzindo à destruição progressiva do tecido neuronal com consequências graves, inclusive a inviabilidade permanente dos membros do animal, tornando o seu tratamento muito difícil. Dessa forma, este estudo objetiva relatar um caso em que um felino, fêmea, PCB, adulta, pesando 4 kg, paciente de resgate, que foi atendida no centro de saúde veterinária da Universidade Potiguar (CSV - UnP) em Natal/ RN. Foi relatado que o animal havia sido encontrado e que já havia sido realizado um procedimento cirúrgico para retirada do projétil e descompressão medular, fazendo com que o animal perdesse o movimento dos membros pélvicos, tornando-se incontinente urinário e fecal. Diante disso, foi solicitada a realização de fisioterapia com o objetivo de controlar a perda da massa muscular, hipertrofiar os membros pélvicos e desenvolver a movimentação medular do animal. Durante as sessões uma das dificuldades era o sobrepeso da paciente, entretanto, no desenvolver das sessões foi utilizado o ultrassom terapêutico, aquecendo a musculatura e, preparação e melhorando a circulação sanguínea; a estimulação elétrica funcional - FES, cuja contração muscular era obtida através da estimulação elétrica, para o controle da dor e melhora do desempenho

¹ Graduanda pela Universidade Potiguar - UnP., palomaa_santos03@hotmail.com

² Médica veterinária pela UFRSA; Mestre em Ciência Animal pela UFRSA; Doutora em Bioquímica pela UFRN; Docente da Universidade Potiguar - UnP., mairalima4@hotmail.com

³ Graduanda pela Universidade Potiguar - UnP., amandaaragao.medvet@outlook.com

⁴ Graduando pela Universidade Potiguar - UnP., adonisdoliveira@outlook.com

⁵ Graduando pela Universidade Potiguar - UnP., Johnatan.ar@gmail.com

muscular; a cinesioterapia, visando trabalhar os músculos e aumentar a resistência, melhorar coordenação motora e equilíbrio, além de melhorar os movimentos dos membros, promovendo um melhor condicionamento físico do animal, implementando uma maior qualidade de vida para o pet; a laserterapia, utilizada para acelerar a cicatrização das lesões; a crioterapia, seu uso é indicado para controle de inflamação e edemas, controle de dor e facilita a contração muscular, aplicado com bolsas de gelo; e ainda, escovação da lombar, para estimular o sistema nervoso periférico. A paciente apresentou melhoras e chegou a dar seus primeiros passos, mesmo realizando poucas sessões. Diante dessas informações, podemos concluir, que por meio da aplicação de fisioterapia é possível obter resultados positivos, como aumento de força muscular, recuperação de coordenação motora e função neuromuscular, redução de dor e tempo de recuperação pós cirúrgica, assim como a melhoria da função e da qualidade dos movimentos para pacientes com lesão medular.

PALAVRAS-CHAVE: Crioterapia, descompressão medular, hipertrofiar, laserterapia

¹ Graduanda pela Universidade Potiguar - UnP., palomaa_santos03@hotmail.com

² Médica veterinária pela UFRSA; Mestre em Ciência Animal pela UFRSA; Doutora em Bioquímica pela UFRN; Docente da Universidade Potiguar - Unp, mairalima4@hotmail.com

³ Graduanda pela Universidade Potiguar - UnP., amandaaragao.medvet@outlook.com

⁴ Graduando pela Universidade Potiguar - UnP., adonisdoliveira@outlook.com

⁵ Graduando pela Universidade Potiguar - UnP., Johnatan.ar@gmail.com